

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

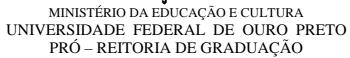
Departamento Unidade ENGENHARIA DE MINAS ESCOLA DE MINAS						
Carga Horária Teórica Prática Total Semanal 02 02 04						
Pré-requisitos 1 MIN257 – Processamento de Minerais II						
1 MIN257 – Processamento de Minerais II 2 3 4						
Duração/Semana Nº de Créditos Carga Horária Semestral 03 60						
Flotação; Flocução; Espessamento; Filtragem e Secagem; Aglomeração. Verificação experimental dos princípios e proposições apresentados nos tópicos acima. Visitas técnicas a empresas de mineração.						
Cursos para os quais é ministrada Período Natureza						
1 ENGENHARIA AMBIENTAL ELETIVA						
2 ENGENHARIA MINAS 8º OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA					
3 ENGENHARIA METALÚRGICA 9º OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA					
4						
5						
Aprovado pela Assembléia do DEMIN DATA: Aprovado pelo CEAMB DATA: Resolução CEPE : DATA:						
Presidente da Assembléia Presidente do CEAMB Presidente do CE	PE					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

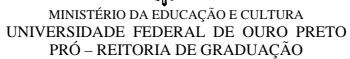
Programa Analítico das Aulas de Preleção

Programa Analitico das Aulas de Pr			
	Nº de	Referências	Nº de Aulas
Unidades e Assuntos	Aulas	Bibliográficas	Acumulado
I. Flotação	18	1, 2, 3 ,4, 5,	
I.1. Parte Teórica:		6, 8, 11, 12,	
I.1.1. Princípios.		13, 14, 15,	
I.1.2. Reagentes.		16, 17, 18,	
I.1.3. Laboratório.		19, 20.	
I.1.4. Circuitos.			
I.1.5. Máquinas.			
I.1.6. Flotação em coluna.			
I.1.7. Controle.			
I.1.8. Simulação.			
II.2. Parte Prática:			
II.2.1. Testes de flotação convencional em bancada.			
II.2.1.Testes de flotação em coluna de bancada.			
3			
II. Floculação	8	1, 2, 6, 7,	
II.1. Parte Teórica:		12, 19, 20.	
II.1.1. Introdução.		12, 10, 20.	
II.1.2. Coagulação.			
II.1.3. Mecanismos de floculação.			
II.1.4. Reagentes.			
II.1.5. Aplicações.			
II.2. Parte Prática:			
II.2.1. Testes de floculação em proveta graduada.			
III. Espessamento	12	1, 2, 4, 5, 7,	
III.1. Parte Teórica:	12	10, 19 e 20.	
III.1.1 Aspectos Gerais.		10, 13 0 20.	
III.1.2. Tipos de Equipamentos.			
III.1.3. Espessadores convencionais.			
III.1.4. Outros espessadores.			
III.1.5. Determinação da eficiência de um espessador.			
,			
III.1.6. Dimensionamento de espessadores - métodos de Coe e			
Clevenger, Talmage e Fitch e Oltmann.			
III.2. Parte Prática:			
III.2.1. Realização de testes de sedimentação em provetas.			
III.2.2. Exercícios sobre dimensionamento de espessadores.			
IV. Filtragem e Secagem	12	1, 2, 3, 4, 5,	
IV.1. Parte Teórica:	12	6, 7, 9, 19,	
IV.1.1. Princípio da filtragem.		20.	
IV.1.2. Meio filtrante.		۷٠.	
IV.1.3. Tipos de filtros.			
IV.1.4. Princípio da secagem.			
IV.1.5. Tipos de secadores.			
IV.2. Parte Prática:			
IV.2.1. Testes de filtragem em bancada ("Leaf Test").			



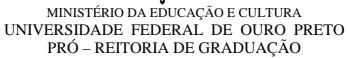
Programa Analítico das Aulas de Preleção

Programa Analítico das Aulas de Preleção Unidades e Assuntos Nº de Aulas Bibliográficas Acumulado V. Aglomeração V.1. Parte Teórica: V.1.1. Introdução. V.1.2. Sinterização. V.1.4. Pelotização. V.1.5. Parte Prática: V.2.1. Testes de pelotização de minérios de ferro em discos.
V. Aglomeração V.1. Parte Teórica: V.1.1. Introdução. V.1.2. Sinterização. V.1.3. Briquetagem. V.1.4. Pelotização. V.2. Parte Prática:
V.1. Parte Teórica: V.1.1. Introdução. V.1.2. Sinterização. V.1.3. Briquetagem. V.1.4. Pelotização. V.2. Parte Prática:



BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA							
N [©] DA REFERÊNCIA	TÍTULO DA OBRA	AUTOR					
1	Mineral Processing Technology	WILLS, B.A.					
2	Introduction to Mineral Processing	KELLY, E.G. and SPOTTISWOOD, D.J.					
3	Principles of Mineral Dressing	GAUDIN, A.M.					
4	Tratamento de Minérios	Da LUZ, A.B. et al.					
5	Teoria e Prática de Tratamento de Minérios	CHAVES, A.P.					
6	Mineral Processing	PRYOR, E.J.					
7	Solid-liquid Separation	SVAROSKY, L.					
8	Collumn Flotation	FINCH,J.A., DOBBY,G.S.					
9	Determination of Filtration Charateristics of any Given Slurry by Laboratory Test Leaf	DORR-OLIVER INCORPORATED					
10	Laboratory Procedures for the Choice and Siging of Dewatering Equipament the Mineral Processing Industry	PEARSE, M.J.					
11	Surface Chemistry of Froth Flotation	LEJA, J.					
12	Introdução a Química dos Colóides e de Superfície	SHAW, D.J.					
13	Aqueous Surface Chemistry of Oxides and Complex Oxide Minerals	PARKS, G.A.					
14	FLotation	GLEMBOTSKII, V.A.					
15	Froth Flotation	FUERSTENAW, D.W. Ed					
16	Chemistry of Flotation	FUERSTENAW, M.C., MILLER, H.D. and KUHN, M.C. Editors					
17	Introduction to Chemical Engineering Analysis	JOHN WILLEY, Editor					
18	Handbook of Silicate Flotation	MANSER, R.M.					



BIBLIOGRAFIA

N [©] DA REFERÊNCIA		TÍTULO DA OBRA	AUTOR
19	SME Mineral Pro	ocessing Handbook	WEISS, N.L., Editor
20		perações Unitárias	FOOST, A.S., WENZEL, L.A., CLUMP, C.W., MAUS, C. and ANDERSON, L.B.
Aprovado pela Assem DATA:	ibléia do DEMIN	Aprovado pelo CEAMB DATA:	Resolução CEPE : DATA:
Presidente da	Assembléia	Presidente do CEAMB	Presidente do CEPE